

# Por Dentro da Internet

Mauro Oliveira (mauro@etfce.br)

## Zé de William na InterNuvens

Certa feita, lá pelas beiradas dos anos 80, perguntei ao Dr William da Coelce, também professor do Curso de Eletrotécnica da ETFCE, se aquela “rapadura eletrônica” (uma Texas Instrument) que ele carregava na sua “capanga”, era um **tal de computador**. Ele, que tinha aposentado a sua régua de cálculo Aristo pela calculadora TI, reagiu a minha pergunta presenteando-me com um TK82-C (2Kbytes de RAM, nenhum driver de disco, teclado de membrana e processador Z80), que hoje ornamenta minha escrivaninha artesanal, ao lado da Aristo. Era assim, pela prática, que fomos iniciados, neste mundo surpreendente, por vezes enigmático da informática, sem imaginar que anos depois acabaríamos entranhados nesta, agora, **tal de Internet**. Pois é! Enquanto aprendíamos com o Prof William a lógica das ciências, absorvíamos dele também a lógica da vida. E a sua referência favorita era o Código de Honra existente quando fora aluno, nos anos 60, da antiga Escola de Engenharia, no Benfica, onde o professor saía da sala e ninguém “nera nem bestado de pescar” a prova do colega. Foi com este e outros bem traçados exemplos que descobrimos a importância da Educação. Não retoricamente, como exercitam políticos nos novembros de urna, mas, como dissemos antes, pela prática. Daí o discurso da democratização da tecnologia, do computador, da Internet, secundariamente colunada neste jornal e que deu origem ao título **Internet para todos**.

O destino descuidou um ALT-F4 neste domingo último, roubando-nos o Mestre William, que segundo os amigos, partiu sem nossa autorização. Desde então tenho imaginado, aqui, com meus teclados, Zé de William organizando uma InterNuvens lá “em riba”: Pedro, o porteiro-mor e homem de confiança do “Chefão”, certamente será chamado pelo Zé para administrar a InterNuvens. Gabriel na manutenção e João Batista no suporte cuidarão para que o levado do Judas não VIRULENTE a rede. Será uma equipe de fazer inveja a qualquer Lúcifer PIRATA. Até não seria nada mal se o “filho do chefão” (jc@nuvens.ceu.deus) fizesse um TELNET pra Bósnia e deletasse a maldade étnica por lá. Um FTP para Brasília, transferindo para os residentes em apartamentos funcionais mais dignidade e respeito ao povo, também tá valendo. Espero, para evitar o vexame, que a “home page” das nossas escolas públicas não esteja acessível ao cliente WWW na InterNuvens. Enfim, um MAIL do “Chefão”, cheio de esperanças seria bem apropriado neste final de século, principalmente para as criaturas pequenas nos sinais de trânsito de Fortaleza. Por fim, o E-MAIL do Zé de William, pra quem quiser fazer algum FINGER por lá, é Zé@nuvens.ceu.edu. Mas, vão ter que aguardar um GATEWAY Internet/InterNuvens por que, até onde me consta, os PROTOCOLOS de ambas não têm CONECTIVIDADE...ou têm?

Mauro Oliveira  
(ex-aluno do Mestre William)

# O QUE ESTÁ ACONTECENDO POR AÍ

## As Infovias, Revistas Eletrônicas, Telebibliotecas (parte I)

O valor atribuído por uma sociedade aos seus bens -e os conseqüentes controle e legislação sobre eles- varia com os diferentes estágios da civilização, regimes políticos, necessidades econômicas. Referimo-nos tanto aos bens físicos -recursos ambientais, insumos industriais e agrícolas- como aos bens culturais, e aqui nos vamos ater à disseminação de informações.

Quando em 57 o *Sputnik* foi lançado não se conjeturava que um de seus frutos, menos de 40 anos depois, seria a implantação das infovias “*data highways*“ ou “*electronic expressways*“: canais eletrônicos que conectam neste momento computadores em praticamente todos os países do globo, utilizando ou as redes de telecomunicação existentes ou outros caminhos construídos especificamente para este fim (p.ex, fibras óticas, em dutos submarinos intercontinentais). As possibilidades que esta nova forma de manuseio das informações nos permite descortinar são de fato enormes. Vão desde a libertação de entraves burocráticos -fruto da maior facilidade de atualização e consulta a arquivos da máquina estatal, ainda que geograficamente remotos- ao acesso domiciliar a informação e compras, no que a França foi pioneira com seu *minitel*. É o que está permitindo ao homem do final do século XX aliviar cada vez mais os aglomerados urbanos, minimizar as idas tanto ao seu escritório como àqueles onde necessita atendimento. A digitalização das películas dos filmes e a utilização das redes breve trará o fim das excursões dos rolos de celulose aos cinemas exibidores, como também nossas visitas às locadoras de vídeos, graças à ajuda de servidores eletrônicos e à disponibilidade de instrumentos do tipo *ftp, gopher, www* para transferir arquivos.

Se a era pré-Gutenberg se caracterizou por dados e usuários restritos, a imprensa escrita trouxe à humanidade um exponencial aumento das possibilidades de disseminar as informações. E chegou-se ao estágio atual, quando o volume da produção de material impresso atinge um patamar que exige um repensar alternativo por parte das bibliotecas. O acervo de uma boa biblioteca deve atingir milhões de títulos, e para se manter atualizada ela deve dobrá-lo a cada período de 14 anos. Assim, a demanda atual é a da disseminação seletiva de informações. E uma característica importantíssima nesta seletividade é que não dispõem de padrões fixos, pré-determinados, à medida que cada vez menos se lida com o conhecimento compartimentificado: trabalhos e pesquisas interdisciplinadas tornaram-se uma demanda generalizada. As buscas não podem mais ser feitas apenas via catalogações padronizadas por esquemas tradicionais, necessitando-se empregar sofisticados recursos computacionais, à medida que só com eles se pode fazer uso integral (e inteligente) do acervo disponível .

(continua na próxima segunda-feira)

**Carlos A. de Moura - LNCC/CNPq e LaCC/UFC**  
*Vice-Presidente da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos)*

# QUEM É QUEM

## ETFCE e Tectreina desenvolvem “Quero Conhecer a Internet”

A Tectreina, empresa cearense especializada em desenvolvimento de software educacional, em parceria com a Escola Técnica Federal, está lançando na próxima semana no mercado nacional “**Quero Conhecer a Internet**”, um programa multimídia com padrão internacional.

Este programa se propõe a ensinar a um usuário de computador a explorar a Internet. Ele é dividido em seis módulos: A Descoberta; Para que Serve; A Conexão; Aplicações Básicas; Outras Aplicações; Como Funciona.

“**Quero Conhecer a Internet**” tem uma linguagem simples, acessível portanto a quem não tem nenhuma experiência com a Internet, exigindo do seu usuário uma familiaridade mínima com um microcomputador. O software procura, porém, não ser superficial. Para tanto ele é estruturado em hipertexto, permitindo o aprofundamento dos temas para usuários mais exigentes.

Uma característica importante do programa **Quero Conhecer a Internet** é o uso intensivo de recursos multimídia. Há voz anunciando entrada nos módulos e ações a serem tomadas. Cada módulo tem uma música de fundo. Há dois personagens animados, Tequinho e seu cachorro Smart, que tornam o aprendizado bastante agradável. Outra característica marcante do programa é a abordagem pedagógica construtivista utilizada, que privilegia a interatividade usuário/software e estimula o aprendizado fazendo uso de simulações práticas. Assim, além dos conceitos básicos o usuário aprende a trabalhar com aplicações tradicionais na Internet, tais como o Eudora (correio eletrônico), o Netscape (cliente WWW), o Talk (conversação em tempo real), o Ftp para Windows (transferência de arquivos), o Telnet para Windows (login remoto), entre outros aplicativos.

Os autores do programa são o professor da ETFCE Mauro Oliveira (doutor em Informática pela universidade de Paris VI, instrutor de Redes de Computadores da EMBRATEL e da IBM) e o diretor da Tectreina Leírton Saraiva de Castro (mestre em computação pela Unicamp). Teve participação fundamental no desenvolvimento do produto, o aluno da ETFCE Átila Einstein e os analistas da Tectreina.

O convênio ETFCE/Tectreina inaugura um relacionamento bastante positivo por unir a qualidade acadêmica com a qualidade técnica dos profissionais da Tectreina. Isto traz, por consequência, reflexos favoráveis diretos para as instituições envolvidas, bem como para o estado que tem no apoio ao desenvolvimento de software uma de suas metas de governo.

Dado o excelente resultado alcançado, é pensamento da ETFCE/Tectreina traduzir o produto para o Francês e o Inglês, adaptando-o às realidades americanas e européias. “Quero Conhecer a Internet” será apresentada em Paris, no próximo outubro, com o título “Je veux connaître l’Internet”, ... bien sur!

Para maiores informações: Tectreina (254 42 44), ETFCE (281 14 59)

# O QUE É O QUE É ?

## Como se conectar a um Provedor da Internet

Já falamos aqui no WWW (World Wide Web) e indicamos algumas URL's (Universal Resources Locators) interessantes. O assunto hoje será Provedor de Acesso à Internet e o que se deve ter “em mãos” para se conseguir serviços através destes. Fortaleza, em breve, terá algumas empresas provedoras, tais como a Soliton, Infoserv, Intercom da ETFCE etc. A idéia de um Provedor Internet é permitir a conexão de qualquer pessoa disposta a pagar uma taxa por mês para ter acesso aos recursos e serviços encontrados na rede. Existem diversos tipos de acesso. Vamos falar do **SLIP discado**, um acesso que permite ao usuário de sua casa, com apenas um PC, um modem e uma linha telefônica comum, “navegar” no famoso WWW, usar sistemas de mensagens, login remoto, transferir arquivos etc, em janelas diferentes do Windows.

Ao adquirir um acesso SLIP (Serial Line Internet Protocol), você receberá um “login” (conta) do seu provedor e terá uma “password” (senha). Faltam, então, obter os programas a serem instalados no seu computador que permitam discar o número do Provedor e, conseqüentemente, usar os serviços da rede. Há vários pacotes comerciais e não comerciais para Windows. **Trumpet Winsock** é um destes programa “shareware” que possibilita a discagem e a conexão TCP/IP-SLIP. Uma vez conectado, é possível “navegar” pela rede com programas Clientes WWW (“browsers”) tipo o **Netscape** ou **Mosaic**, sendo este último de domínio público.

Todos estes programas podem ser adquiridos no BBS da Secretaria de Ciência e Tecnologia, sediada na ETFCE: 283 4722 (dados) e 283 4767(voz). As configurações exigem alguns dados técnicos que devem ser fornecidos pelo seu provedor.

Wendell Oliveira

Aluno do DEE/UFC - Administrador do BBS Secitece/ETFCE